

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás (+) importações diretas de consumidores. Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(* Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético .

() Os dados de 2016 da OIE e OIEE refletem os resultados do Ciclo 2017 do Balanço Energético Nacional – BEN. O BEN é elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com a colaboração do MME e dos demais agentes do setor.**

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: março de 2017

Oferta Interna de Energia

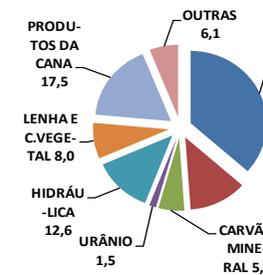
Os indicadores de março de 2017, da produção industrial e de usos da energia, sinalizam pequena recuperação da economia. A indústria metalúrgica passa a razoáveis taxas de crescimento, sendo que o consumo de energia em veículos leves (na maioria, uso pessoal), reverte performances negativas.

Assim, para a Oferta Interna de Energia - OIE* foi estimada a taxa de crescimento de 1,5%, até março. Entretanto, considerando a análise para os doze meses do ano, a previsão é que a OIE venha a crescer um pouco mais, algo entre 1,5 e 2,5%.

Em 31 de maio de 2017 foi estimada a taxa de 2,3% para o crescimento da OIE para todo o ano de 2017. A ampliação das perdas térmicas, decorrentes de maior geração termelétrica, deverá elevar a diferença relativa entre a OIE e o consumo final de energia nos setores consumidores.

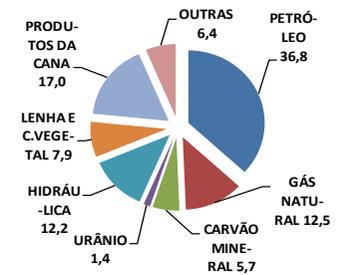
Demanda total de energia de 2017 pode crescer entre 1,5 e 2,5%.

OIE 2016 (%)



288,4 milhões tep
43,5% renováveis

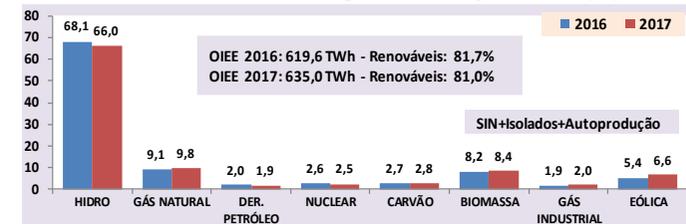
OIE 2017 (%)



295,0 milhões tep
42,8% renováveis

A Oferta Interna de Energia Elétrica – OIEE** de 2017 foi estimada em 635 TWh, mostrando aumento de 2,5% sobre 2016. A proporção de fontes renováveis deve permanecer acima de 80% em 2017.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por fonte (%)



Destaques em março de 2017

Produção de petróleo continua em alta

A produção de petróleo acumula alta de 14,4% até março, sobre igual período de 2016. Em março, o aumento foi de 12,3%. A produção de gás natural repete as boas taxas do petróleo, crescendo 11,5% no ano e 12,2% em março.

Produção de aço em alta

A produção de aço subiu 13,6% em março, sobre igual mês de 2016, mas ficou abaixo da produção de março de 2014. As exportações de minério de ferro cresceram 17,8% em março, e 9,5% no acumulado do ano. As exportações de pelotas, embora com alta em março, continuam com taxa negativa de 6,7% no ano (-42,7% em 2016).

Oferta de hidráulica em queda

A oferta de energia hidráulica acumulou alta de 7,6% até março, mas recuou 4,1% sobre fevereiro. A importação de Itaipu recuou 0,2% no ano.

Derivados de petróleo em alta

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 5,9% em março, e 3,8% no acumulado do ano. O consumo de diesel subiu 2,1% (-0,4% no ano) e o da gasolina C cresceu 5,9% no mês (7,9% no ano). A demanda total de gás natural mostra recuo de 8,9% no ano (-9,4% até fevereiro), com forte influência no recuo de 36,3% no consumo termelétrico.

O consumo do transporte Ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural) cresceu 1,1% no ano. Este indicador ficou em -1,1% em todo o ano 2016, +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014.

Consumo de eletricidade em alta

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor cativo) cresceu 3,1% em março de 2017, e 2,1% no ano (-1,6% em todo o ano de 2016). Até março, o consumo industrial ficou com a taxa de 1,2%, o residencial com 3,2% e o comercial com 0,5%.

Produção de biodiesel em alta

A produção de biodiesel cresceu 3,5% em março, mas mantém taxa negativa de 4,6% no ano (-9,3% até fevereiro). Em 2016 a taxa ficou negativa em 3,6% e em 2015, positiva em 15%.

A produção de celulose cresceu 9,9% em março, recuperando o recuo de 5,2% em fevereiro. No ano, a taxa está positiva em 4,2% (7,8% em todo o ano de 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014).

Tarifas de eletricidade recuam

A tarifa média nacional de eletricidade residencial recuou 6,1% até março (+5,8% em todo o ano de 2016 e +42,5% em 2015), a tarifa comercial recuou 6,5% (+5,7% em 2016 e +43,8% em 2015) e a industrial caiu 7,2% (+3,6% em 2016 e +51,7% em 2015).

Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	MARÇO						
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO			
	2017	2016	% 17/16	2017	2016	% 17/16	%2017
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.636	2.348	12,3	2.742	2.398	14,4	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	63	39	62,3	54	42	27,9	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.584	2.441	5,9	2.534	2.440	3,8	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.033	1.012	2,1	943	947	-0,4	35,4
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	801	756	5,9	784	727	7,9	24,7
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,05	3,02	1,0	3,07	3,01	1,8	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	3,69	3,73	-1,2	3,72	3,71	0,4	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	55,7	53,9	3,4	55,5	53,9	3,0	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	101,3	90,4	12,2	106,0	95,0	11,5	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	31,0	37,5	-17,3	22,3	41,3	-46,0	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	32,0	33,0	-3,1	31,9	33,6	-5,1	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	92,4	94,9	-2,6	93,6	102,8	-8,9	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	41,7	39,5	5,7	39,8	39,8	0,1	42,5
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	19,5	26,9	-27,5	21,8	34,2	-36,3	23,3
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m ³ /dia (a)	11,0	12,1	-8,9	10,8	11,5	-6,2	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu) (a)	17,2	14,2	21,6	17,3	13,4	29,3	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	36,5	34,4	5,8	35,6	32,7	9,1	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	68.163	65.842	3,5	68.289	66.705	2,4	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	39.228	38.534	1,8	39.562	38.876	1,8	57,9
CARGA - SUL (MWmed)	11.842	11.171	6,0	12.411	11.958	3,8	18,2
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.208	10.882	3,0	10.955	10.634	3,0	16,0
CARGA - NORTE (MWmed)	5.886	5.255	12,0	5.361	5.238	2,3	7,9
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	40,4	39,2	3,1	118,3	115,9	2,1	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	12,2	11,3	7,8	35,6	34,5	3,2	30,1
INDUSTRIAL (TWh)	13,8	13,7	0,5	40,1	39,7	1,2	33,9
COMERCIAL (TWh)	7,9	7,8	1,8	23,4	23,3	0,5	19,8
OUTROS SETORES (TWh)	6,4	6,3	1,9	19,1	18,4	3,8	16,2
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	145	351	-58,6	1.500	1.688	-11,1	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	633	649	-2,5	622	662	-6,1	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	563	583	-3,4	553	592	-6,5	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	530	553	-4,1	525	566	-7,2	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	68	66	3,5	59	62	-4,6	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	439	444	-1,1	395	452	-12,7	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	11	42	-73,9	15	44	-64,9	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,75	2,87	-4,3	2,81	2,80	0,5	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.256	2.010	-37,5	1.264	1.853	-31,8	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	153,2	64,8	136,6	156,3	69,6	124,7	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.321	1.486	-11,1	3.961	4.365	-9,2	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	92	81	13,6	92	82	12,1	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,2	2,1	4,3	2,2	2,1	4,3	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	1.070	909	17,8	926	845	9,5	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 ³ t/dia)	104	69	50,0	86	92	-6,7	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	6,9	7,1	-2,7	18,1	16,7	8,2	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	28,7	28,3	1,5	28,2	28,5	-1,0	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	52,1	47,4	9,9	52,1	50,0	4,2	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	10	16	-35,1	12	14	-12,4	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	52	67	-23,2	63	69	-9,3	-

(a) Preliminares para o mês de referência; (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública).

